



PRIMEIRO REGISTRO DA LARVA DE SERPINEMA TRISPINOSUM (LEIDY, 1852) (NEMATODA: CAMALLANIDAE) EM HOSPEDEIROS PEIXES NO BRASIL

XVII Encontro Brasileiro de Patologistas de Organismos Aquáticos, 1ª edição, de 04/10/2023 a 06/10/2023
ISBN dos Anais: 978-65-5465-040-3

FALKENBERG; Julia Martini¹, FILHO; João Carlos Gomes de Mendonça², LIMA; Vitória Maria Moreira de³, HONÓRIO; Larissa da Costa Bandeira⁴, LIMA; Melissa Kathleen de Oliveira⁵, LACERDA; Ana Carolina Figueiredo⁶

RESUMO

Em ecossistemas aquáticos, os peixes são amplamente utilizados como hospedeiros intermediários, paratênicos ou definitivos por várias espécies de parasitos. *Serpinema trispinosum* é uma espécie de nematoide que, quando adulto, parasita a cavidade gástrica de tartarugas de água doce. As larvas desse parasito já foram reportadas em peixes (México), caramujos (Canadá), libélulas (Estados Unidos) e anfíbios (Argentina). O objetivo do presente trabalho foi registrar novas ocorrências de larvas de *S. trispinosum* parasitando diferentes espécies de hospedeiros na bacia do rio Jaguaribe (CE). No período de outubro de 2019 a maio de 2022 foram realizadas quatro coletas na bacia do rio Jaguaribe, estado do Ceará, Brasil. Um total de 122 espécimes de larvas de *S. trispinosum* foram encontrados em 14 espécies de hospedeiros: 4 em *Astyanax bimaculatus* (número de hospedeiros analisados (NH)= 541; prevalência (P%)= 0,7%; abundância média (AM)= 0,008 ± 0,08; e intensidade média (IM)= 1 ± 0), 1 em *Astronotus ocellatus* (NH= 5; P%= 20; AM= 0,2 ± 0,45; IM= 1 ± 0), 1 em *Cheirodon jaguaribensis* (NH= 56; P%= 1,8; AM= 0,02 ± 0,13; IM= 1 ± 0), 2 em *Cichla monoculus* (NH= 66; P%= 1,5; AM= 0,03 ± 0,25; IM= 2 ± 0), 6 em *Cichlasoma orientale* (NH= 54; P%= 5,6; AM= 0,1 ± 0,56; IM= 2 ± 2,1), 80 em *Crenicichla brasiliensis* (NH= 61; P%= 14,8; AM= 1,31 ± 3,8; IM= 8,89 ± 5,7), 2 em *Leporinus taeniatus* (NH= 17; P%= 11,8; AM= 0,12 ± 0,33; IM= 1 ± 0), 3 em *Loricariichthys platymetopon* (NH= 163; P%= 1,2; AM= 0,02 ± 0,2; IM= 1,5 ± 0,7), 4 em *Moenkhausia intermedia* (NH= 283; P%= 1,1; AM= 0,01 ± 0,15; IM= 1,33 ± 0,6), 1 em *Poecilia vivipara* (NH= 200; P%= 0,5; AM= 0,005 ± 0,07; IM= 1 ± 0), 7 em *Psalidodon fasciatus* (NH= 155; P%= 3,2; AM= 0,05 ± 0,3; IM= 1,4 ± 0,5), 6 em *Serrapinnus heterodon* (NH= 373; P%= 1,6; AM= 0,02 ± 0,13; IM= 1 ± 0), 2 em *Serrapinnus piaba* (NH= 98; P%= 2; AM= 0,02 ± 0,14; IM= 1 ± 0) e 3 em *Triportheus signatus* (NH= 56; P%= 3,6; AM= 0,05 ± 0,3; IM= 1,5 ± 0,7). A ocorrência de larvas de *S. trispinosum* nesses hospedeiros evidencia que os peixes são importantes na transmissão desses parasitos e podem ser uma fonte de infecção para outros hospedeiros, como invertebrados, peixes e tartarugas. Este é o primeiro registro de *S. trispinosum* parasitando intestino e mesentério de peixes no Brasil. Até o momento, essa espécie de nematoide não havia sido encontrada em nenhuma das espécies hospedeiras mencionadas, representando, portanto, o primeiro registro dessas relações parasito-hospedeiro. Esses registros ampliam a distribuição geográfica do gênero *Serpinema* e aumentam a lista de hospedeiros, além de contribuir para o conhecimento da biodiversidade de parasitos de peixes da Caatinga.

¹ Universidade Federal da Paraíba, falkenbergjulia1@gmail.com

² Universidade Federal da Paraíba, joaocmendoncafilho1@gmail.com

³ Universidade Federal da Paraíba, vitoria2ml@gmail.com

⁴ Universidade Federal da Paraíba, lbandeira.bio@gmail.com

⁵ Universidade Federal da Paraíba, meliss4.lima@gmail.com

⁶ Universidade Federal da Paraíba, acflacerda@dse.ufpb.br

PALAVRAS-CHAVE: Caatinga, hospedeiros intermediários, ictioparasitologia, Nematoda

¹ Universidade Federal da Paraíba, falkenbergjulia1@gmail.com
² Universidade Federal da Paraíba, joacmendoncafilho1@gmail.com
³ Universidade Federal da Paraíba, vitoria2ml@gmail.com
⁴ Universidade Federal da Paraíba, lbandeira.bio@gmail.com
⁵ Universidade Federal da Paraíba, meliss4.lima@gmail.com
⁶ Universidade Federal da Paraíba, acflacerda@dse.ufpb.br